



Foto: Divulgação

Bem-estar animal será um dos temas tratados no fórum

## Dia 6 de maio tem Fórum da Suinocultura no RS

## ABCS inicia, em Estrela, as comemorações de 60 anos

Contracapa

Página 5

### CPS

CPS da ACSURS disponibiliza doses de sêmen suíno resfriado para granjas de todo o Estado e algumas de SC, PR e MT.

Página 7

### Leitões

O médico-veterinário Vinicius Mello, da Nutrifarma, fala sobre as rações pré-iniciais e o bom desempenho de creche.

Página 2

### Conforto

No espaço técnico da MSD Saúde Animal, o médico-veterinário Leonardo Rossi aborda o tema ambiência na suinocultura.

Página 3

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO



## Rações pré-iniciais: o segredo de um bom desempenho de creche

Por Vinicius Mello, médico-veterinário e Gerente Técnico Comercial RS da Nutrifarma Saúde e Nutrição Animal

Vários são os desafios enfrentados pelos leitões nos primeiros dias pós-desmame. O nível de estresse por ocasião do desmame e a adequada transição de uma dieta a base de leite para uma alimentação sólida (ração) são determinantes para um bom desempenho na fase de creche.

O consumo de ração no início da creche está diretamente relacionado com a qualidade e a quantidade de ração consumida pelos leitões na maternidade.

Neste sentido, as rações pré-iniciais fornecidas na maternidade e nos primeiros dias de creche devem conter ingredientes nobres de alta digestibilidade, que possibilitem uma adequada adaptação do sistema digestivo do leitão a nova realidade de alimentação. Fontes de proteína animal na ração possibilitam melhor aproveitamento e

digestibilidade visto que o leitão ainda não está preparado para digestão de proteínas vegetais tais como o farelo de soja e milho no período que antecede e logo após o desmame.

A ração Primalac, da Nutrifarma, contém alto níveis de lactose, plasma e farinha de peixe como fontes de proteína animal de ótima digestibilidade. A combinação destes ingredientes diminui o risco de diarreias e melhora o ganho de peso em relação a dietas com altos níveis de proteína vegetal.

Os ácidos graxos de cadeia média (AGCM) adicionados à ração possibilitam um incremento de imunidade pelo efeito benéfico no epitélio das vilosidades intestinais, aumentando a capacidade de absorção e reduzindo o impacto dos processos inflamatórios através do estímulo de células

de defesa (neutrófilos).

Condições estressantes como o desmame levam a um processo chamado de estresse oxidativo com impactos importantes no ganho de peso. Os polifenóis encontrados na formulação possibilitam menor dano celular e menor impacto na produção devido a ação antioxidante que possuem. Os minerais orgânicos incorporados na ração apresentam maior biodisponibilidade, maior absorção e maior retenção nos tecidos, contribuindo para otimizar o ganho de peso nesta fase.

Aromatizantes e palatilizantes específicos favorecem um alto consumo e fazem a ração apresentar uma ótima aceitação pelos leitões. As apresentações farelada, peletizada ou mixed se encaixam nas diversas realidades das granjas tecnificadas com baixo custo e ótimo desempenho.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

### Topigs Norsvin

A empresa anunciou, no dia 1º de abril, que Adauto Canedo será o responsável pelas áreas comercial e de marketing e assumirá o desafio de participar do crescimento da empresa e fortalecer ainda mais a marca que em 2015 completa 20 anos no Brasil.

O gerente acumula experiência em planejamento de marketing, desenvolvimento de novos negócios e também na área veterinária. Durante os últimos 12 anos construiu uma trajetória de sucesso na Merial Saúde Animal, onde atuou como coordenador de território e gerente comercial de suínos, no âmbito nacional. Adauto Canedo possui especialização em produção e reprodução de bovinos, pelo Instituto Qualittas, e está cursando gestão comercial na Fundação Getúlio Vargas. "Conto com toda a equipe para assumir este desafio e fazer frente as novas oportunidades, focando no relacionamento e visão do cliente, pois venho de um mercado muito competitivo, onde a diferença está no marketing e na prestação de serviços. O desenvolvimento, a inovação e a qualidade estão no meu DNA e sei que estes também são os pilares da Topigs Norsvin", afirmou Canedo.



Topigs  
Norsvin  
anuncia novo  
gerente para  
as áreas  
comercial e  
de marketing

Curso: Gestão Estratégica  
na Comercialização de Arroz  
Dia 22 de Maio de 2015 - Porto Alegre  
Possibilidade de cursos e treinamentos in company  
para empresas e cooperativas

Mais Informações:

(51) 3290-9231  
eventos@safras.com.br



# Efeito da administração de PGF<sub>2</sub> $\alpha$ no comportamento sexual de machos suínos

Por Maurício Hoshino da Costa Barros, médico-veterinário/Depart. Téc. Minitub do Brasil

Com o intuito de aumentar a eficiência das centrais de inseminação artificial na produção de sêmen, os machos devem estar cada vez mais condicionados a coleta de sêmen e entrar o quanto antes na rotina da central. Variações individuais de libido entre os animais podem ser facilmente identificadas e aqueles que relutam em saltar sobre o manequim e não aceitam a coleta de sêmen podem comprometer o fluxo de trabalho das centrais. Desde os anos 80, a aplicação exógena de prostaglandina 2 alfa (PGF<sub>2</sub> $\alpha$ ) e análogos tem sido descrita como alternativa para estimular machos suínos com baixa libido (Fonda et al., 1981). Os resultados das pesquisas têm se mostrado controversos e o mecanismo de ação ainda não está plenamente esclarecido. As diferenças nos resultados dos estudos podem ser atribuídas à genética, idade e peso dos animais, bem como diferentes tratamentos empregados. Estienne et al. (2000), descreveram que a aplicação intramuscular de 10mg de Dinoprost aumentou a libido de cachos sexualmente maduros e ativos, enquanto que Kozink et al. (2002) observaram que a administração de análogo de PGF<sub>2</sub> $\alpha$  aumentou a libido de machos jovens sem experiência sexual. Szurop et al. (1985) verificou que foi possível reestabelecer o comportamento sexual de machos adultos com reduzida libido, normalizando o tempo de reação em 95% dos animais testados. Estienne et al. (2004) determinaram que não há alterações significativas nas características do sêmen de machos tratados com PGF<sub>2</sub> $\alpha$  por longos períodos. Em contraste aos resultados positivos, Wettemann et al. (1992) reportaram que o uso de PGF<sub>2</sub> $\alpha$  não influenciou o comportamento sexual de machos com baixa libido. Em resumo, a PGF<sub>2</sub> $\alpha$  e seus análogos não devem ser utilizados como rotina, mas como uma ferramenta para estimular machos de baixa libido durante sessões de treinamento para coleta de sêmen.

## Referências bibliográficas:

- Fonda, E.S., J.R. Diehl, C.R. Barb, T.E. Kiser, R.R. Kraeling, and G.B. Rampacek. 1981. Serum luteinizing hormone, testosterone, prolactin and cortisol concentrations after PGF<sub>2</sub> $\alpha$  in the boar. Prostaglandins 21:933-943.
- Estienne, M.J., and A.F. Harper. 2000. PGF<sub>2</sub> $\alpha$  facilitates the training of sexually active boars for semen collection. Theriogenology 54:1087-1092.
- Kozink, D.M., M.J. Estienne, A.F. Harper, and J.W. Knight. 2002. The effect of luteal phase on the training of sexually inexperienced boars for semen collection. Theriogenology 58:1039-1045.
- Szurop, I., A. Nagy, and W. Jochle. 1985. Stimulation of libido in pubertal and mature boars with prostaglandin F<sub>2</sub> $\alpha$  analogs: Clinical observations. Zuchthyg. 20:83-86.
- Estienne, M.J., and A.F. Harper. 2004. Semen characteristics and libido in boars treated repeatedly with PGF<sub>2</sub> $\alpha$ . J. Anim. Sci. 82:1494-1498.
- Wettemann, R.P., S. Welty, and D.K. Bishop. 1992. An attempt to stimulate sexual behavior of boars. Oklahoma Agriculture Experiment Station 1992 Animal Science Report. pp. 410-412.

## Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador  
Presidente da ACSURS.

## Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244  
Assessora de Comunicação.

## Revisão:

Fernando Gimenez  
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte  
Vasconcelos, 70  
Caixa Postal 112  
Estrela - RS  
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:  
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br  
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares  
Impressão Gráfica Lajeadense  
Fecho da edição: 10/4/2015.

O ACSURS Informa é uma  
publicação mensal, de  
distribuição gratuita.

Expediente



## Ambiência na suinocultura

Parte 1 | Por Leonardo Rossi, médico-veterinário e Coordenador Técnico de Suinocultura da MSD Saúde Animal

A produção intensiva de suínos tem evoluído constantemente nos aspectos produtivos e reprodutivos, ganhos nutricionais, avanços genéticos e novos manejos nos permitem uma melhoria contínua na eficiência produtiva. Porém, se tratando de ambiência, temos grandes oportunidades de desenvolvimento em nosso setor, principalmente quando nos comparamos à avicultura. Ambiência refere-se basicamente ao conforto ambiental, quando levamos em conta a zona de conforto térmico do animal, que varia dependendo da espécie e da fase de crescimento, e as características fisiológicas do indivíduo e do meio-ambiente que atuam na regulação térmica. Ambiência está diretamente relacionada com o bem estar animal, um ambiente livre de fatores estressantes como superlotação, presença de gases, desconforto térmico etc.

Suínos submetidos a ambientes inade-

quados passam por elevados níveis de estresse, que causam alterações comportamentais. Fêmeas lactantes submetidas a temperaturas acima de 23°C diminuem a ingestão de alimentos, consequentemente há piora no ganho de peso dos leitões e aumento no intervalo desmama-cobertura. Leitões com frio ficam amontoados, não mamam e tendem a apresentar diarreia e desidratação. O estresse também pode proporcionar alterações na resposta imune dos suínos, desuniformidade de lotes, piora nos índices produtivos de conversão alimentar e ganho de peso, e em reprodutores podem ocorrer períodos de infertilidade.

Desde que iniciamos o confinamento de suínos para produção intensiva nos depa-ramos com as necessidades que requer um ambiente adequado. Com o passar dos anos, os avanços tecnológicos contribuíram para o aprimoramento das instalações e equipamentos que nos permitem

proporcionar um melhor conforto térmico aos animais, graças a modernos e eficientes equipamentos de mensuração de ventilação, calefação e resfriamento do ar.

De modo geral tomam-se como parâmetro de conforto térmico apenas mensurações diárias realizadas por termômetros fixados nos corredores das nossas granjas, porém existem diferenças entre temperatura e sensação térmica. A sensação térmica, que é o que devemos controlar, depende da própria temperatura, ventilação, umidade, tipo de piso da instalação, raça, tipo de dieta e ingestão de alimentos.

É importante o estudo individual de cada granja para que as adequações necessárias sejam realizadas baseadas em fundamentos mensuráveis. A qualidade do ar pode ser atestada através de temperatura e umidade adequadas, controle de gases, circulação e velocidade do ar.

ARTIGO TÉCNICO



# Desempenho e rentabilidade da UPL

Importância da leitoa e da primípara na gestão das taxas de retenção e na produtividade da granja  
Parte 2 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína

Para exemplificarmos a influência da OP1 em índices como taxa de retenção, DFA e chamar a atenção para esta categoria, realizamos uma série de análises utilizando o Banco de dados da DB-Genética Suína e um banco de dados da Granja Perazzoli (Videira-SC). Acompanhe na próxima edição.

No gráfico abaixo, comparamos as taxas de retenção de matrizes no segundo e terceiro partos, de acordo com a sua produtividade em nascidos totais (NT) no primeiro parto. Observe que quanto pior foi seu NT no primeiro parto, mais baixas foram as taxas de retenção nos partos subsequentes. Mostrando que o trabalho executado na fase que vai da entrada da leitoa até a sua primeira desmama (o que chamamos de preparação da leitoa) apresentará suas consequências (boas ou más) na taxa de retenção.

O primeiro parto não influenciará significativamente apenas na taxa de retenção do plantel. A OP1 tem peso considerável quando se trata de produtividade, seja nos partos subsequentes, quanto nos DFA da granja.

Taxa de retenção de fêmeas ao segundo e terceiro parto conforme NT do primeiro parto



Gráfico: taxa de retenção OP2 e OP3 de acordo com NT Op1  
Fonte: Banco de dados DB Genética Suína

EVENTO

## ACSURS prestigia V Seminário DB Genética Suína

**BAHIA** - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS esteve representada pelo presidente e diretor executivo da entidade, Valdecir Luis Folador e Fernando Gimenez, respectivamente, no V Seminário DB Genética Suína.

O evento aconteceu de 20 a 23 de março na Bahia e, mais uma vez, foi sucesso, segundo os organizadores e público que prestigiou o seminário. Em torno de 200 pessoas, entre criadores de suínos, profissionais de empresas, pesquisadores e líderes de entidades do setor marcaram presença.

A abertura coube ao funda-

dor e diretor presidente do Grupo DB, Décio Bruxel, que saudou a todos na companhia da mulher e dos filhos. Em seguida, o diretor da DB Genética Suína, Mário Pires, fez uma radiografia do caminho da empresa dentro do mundo da produção e genética suína, desde a implantação da primeira granja até os novos projetos de gestação coletiva e bem estar animal. "A pesquisa vai nos levando até a faixa de 40 leitões desmamados por porca ao ano, mas sempre ao lado de boa saúde dos animais, número menor de mortalidade e melhor conversão alimentar", resumiu.

Foto: Porkworld



Folador com o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, ao centro, e participantes do seminário



O diretor executivo da ACSURS (5º E/D) com representantes da DB

60 ANOS

# ABCS homenageia ex-presidentes em Estrela

**ESTRELA** - Conquistas e dificuldades fazem parte da história da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). Lembranças de anos de dedicação à suinocultura foram o destaque do encontro dos presidentes da associação, no dia 8 de abril, que abriu as comemorações de 60 anos da ABCS na cidade onde tudo começou.

A ABCS organizou um encontro e convidou oito presidentes anteriores da instituição para esse momento especial. Entre os convidados, o atual presidente, Marcelo Lopes, recebeu Paulo Tramontini (1987-1990), João Luis Seimetz (1991-1994), José Adão Braun (1999-2005), Rubens Valentini (2005 a 2009) e Irineu Wessler (2009-2011), todos com colaborações inestimáveis ao setor ao longo dos anos de atuação da entidade.

Lopes abriu a solenidade apresentando o trabalho da instituição na última década. Foi exposto um panorama das ações da instituição desde 2009, como o aumento do consumo da carne suína para 15 quilos per capita, a oferta de diferentes cortes para o consumidor, a capacitação de açougueiros e da indústria e o envolvimento político da ABCS na busca por melhores condições para os criadores que trabalham de forma integrada com grandes empresas. O momento contou com a presença do diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, e da coordenadora do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS), Livia Machado.

Apesar das diversas conquistas, o desafio na suinocultura continua presente. O melhoramento genético da carne suína, que passou do porco banha para a proteína mais saudável que conhecemos hoje, e o registro genealógico foram os primeiros desafios vencidos pela ABCS junto com os produtores.

O presidente João Luis Seimetz tem orgulho da qualidade que a carne suína alcançou. "Só precisamos des-



*Ex-presidente da ABCS Rubens Valentini, presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, coordenadora do PNDS, Livia Machado, diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, atual presidente da ABCS, Marcelo Lopes, e diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá em registro durante visita da comitiva à ACSURS*

mistificar preconceitos e melhorar a apresentação do produto nas redes de varejo. O produtor já fez sua parte e oferece um produto excelente". Paulo Tramontini compartilha da opinião e acredita que é preciso fazer um trabalho sério com o consumidor brasileiro. "Não adianta produzir se não temos quem coma esse produto. Temos informações técnicas fantásticas, mas ainda temos dificuldade de levar isso para a população porque não temos recursos suficientes".

José Adão Braun, que foi presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul de 1977 a 1982 e de 1989 a 1998, se junta ao coro e ressalta que todos os presidentes caminham em direção ao mesmo objetivo, que é sempre melhorar o mercado interno da carne suína. De acordo com ele, "houve um aumento extraordinário em termos de produtividade, produção e na área sanitária e muitas mãos contribuíram pra isso". "Lutamos muito para a suinocultura brasileira deixar de produzir banha e produzir carne, porque a banha estava com os dias contados, pois foi substituída rapidamente pelos óleos vegetais e hoje me emociono de ver aonde chegamos", completou.

Para Rubens Valentini, a continuidade das ações mesmo com a mudança de presidentes é um ponto positivo para a associação e para a

suinocultura. "Sempre que a gente puder integrar aquilo que já foi realizado, teremos um salto de qualidade". Entusiasta de ações de marketing para melhorar a aceitação da carne suína no país e responsável pela criação de um dos programas mais atuantes da associação, o PNDS, Valentini acredita que a ABCS está no caminho certo.

Irineu Wessler considera um dos maiores desafios do seu mandato e da própria ABCS integrar os três elos da cadeia, que são a produção, industrialização e comercialização. Mas comemora as relações firmadas durante seu mandato. Além de importantes parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e com o Ministério da Agricultura (Mapa), Wessler ainda estreitou a relação com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O atual presidente da ABCS acredita que todas as ações

desenvolvidas pelos presidentes até hoje resumem ainda a um desafio presente e atual, que é quebrar paradigmas e preconceitos com relação a carne suína perante especialistas da área de saúde e consumidor e melhorar o consumo interno da proteína. A expectativa é que em um futuro próximo esse problema seja mais uma conquista. "Resolver essa questão trará oportunidades para que possamos focar em outras questões. Quero que os futuros presidentes tenham novos desafios para aprimorar nossa suinocultura".

## Brinde aos 60 anos

Após a apresentação, os presidentes brindaram seis décadas de ABCS, seguido por um jantar comemorativo junto com os colaboradores da associação em Estrela (RS) e alguns de Brasília (DF). O evento também foi prestigiado pelo presidente e pelo diretor executivo da ACSURS, Valdecir Luis Folador e Fernando Gimenez, respectivamente.

O encontro também foi oportunidade para convidar os presentes para o XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS), que será realizado em julho no resort Vila Galé de Cumbuco, no Ceará.

**Fonte:** ABCS com edição e informações da ACSURS.



**(...) hoje me emociono de ver aonde chegamos. - José Adão Braun, presidente da ABCS no período de 1999 a 2005 e presidente da ACSURS em duas gestões**

FUNDESA

# Retomadas as discussões sobre avanço de status sanitário no Estado

**PORTO ALEGRE** - O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal reuniu, no dia 1º de abril, representantes do Ministério da Agricultura, Farsul, Fetag e Conselhos Técnicos Operacionais e também o secretário da Agricultura, Ernani Polo, para retomar as discussões sobre o avanço do status sanitário do Rio Grande do Sul.

O presidente do Fundesa, Rogério Kerber, apresentou um resgate dos pontos considerados fundamentais para alcançar outro patamar em termos de sanidade animal. Segundo ele, de oito pontos levantados há alguns anos, "apenas um, que é o alinhamento com a política de defesa sanitária do Uruguai, resta inconclusivo, especialmente por se tratar de de

relações internacionais, deverá ser uma atribuição do Ministério da Agricultura. Os demais foram concluídos ou estão progredindo satisfatoriamente".

Um grupo formado por representantes dos Conselhos Técnicos Operacionais do Fundesa, do Ministério e da Secretaria da Agricultura, da Farsul e da Fetag reuniram no, último dia 15 (*fecho da edição: 10/4*), para tratar sobre novas medidas.

A intenção foi de realizar um levantamento de custos para implementar o restante das ações necessárias para encaminhar pleitos de avanço em todas as cadeias. Peste Suína Clássica, Influenza e Newcastle, Brucelose, Tuberculose e Febre Aftosa são algumas

das enfermidades que serão consideradas prioritárias para as discussões do grupo.

A principal preocupação são os entraves econômicos gerados para o Rio Grande do Sul por conta de questões sanitárias. "Precisamos mostrar aos países que estamos avançando em defesa sanitária e o reconhecimento dos compradores internacionais é fundamental para a conquista de novos mercados, o que beneficia toda a economia gaúcha, afirma Kerber.

Veja os pontos que avançaram nos últimos anos: conclusão do processo de informatização das IVZ's; treinamento e capacitação de pessoal; controle eficiente de divisas; grupo de emergência treinado e capacitado;

alinhamento de políticas de defesa com o Uruguai; realização de inquéritos sorológicos para comprovar a ausência de atividade viral; diagnóstico laboratorial das suspeitas clínicas; aprovação e reconhecimento da estrutura pelo Mapa.

O Fundesa foi criado em 2005 com a missão de propor e apoiar o desenvolvimento de ações de defesa sanitária animal e de garantir agilidade e rapidez na intervenção em casos de eventos sanitários. A ACSURS é uma das nove entidades que compõe o Fundesa.

**Fonte:** Assessoria de Imprensa do Fundesa com edição e informações da ACSURS.

## FIPPPA

FEIRA INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE PROTEÍNA ANIMAL

28

29

30

ABRIL 2015      ABRIL 2015      ABRIL 2015

CURITIBA ♦ PR ♦ BRASIL  
EXPOTRADE

ORGANIZAÇÃO

**Gessulli**  
 AGRIBUSINESS  
REFERÊNCIA E INOVAÇÃO  
 Fone: +55 (11) 2118.3133 / 4013.1277  
 E-mail: avesui@gessulli.com.br

**g5**  
PROMOTRADE  
 Fone: + 55 (41) 3669.8412  
 E-mail: contato@g5promotrade.com.br

APOIO

**ABIMAQ**

www.fippa.com

CPS

## Diretor das Américas da Topigs Norsvin visita a CPS da ACSURS

**ESTRELA** - A Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS recebeu, no dia 17 de março, a visita do diretor das Américas da Topigs Norsvin, Peter Van Kamenade.

Inicialmente, Peter esteve na sede da ACSURS, onde foi acolhido pelo presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, e pelo diretor executivo, Fernando Gimenez. Na CPS, o holandês, que esteve no Brasil para tratar de assuntos estratégicos da empresa, esteve acompanhado do médico-veterinário Vanderlei Koboldt e do diretor da Minitub do Brasil, Alexandre Marchetti. A Topigs Norsvin e a Minitube são empresas Parceiras da Suinocultura Gaúcha.



Foto: Fernando Gimenez

Da esquerda para a direita: diretor geral da Topigs Norsvin no Brasil, André Costa; médico-veterinário Vanderlei Koboldt, o diretor das Américas Peter Van Kamenade e o diretor da Minitub do Brasil, Alexandre Marchetti

SÊMEN SUÍNO

## CPS entrega doses para todo o Estado gaúcho

**ESTRELA** - Desde o início de suas atividades, em 1976, até o momento, a Central de Produção de Sêmen da ACSURS comercializou 2.043.845 doses de sêmen suíno resfriado.

As doses de sêmen suíno são produzidas por uma equipe qualificada e através de tecnologias que possibilitam gerar, cada vez mais, material de alto padrão. As doses são enviadas a granjas de todo o Estado gaúcho,

além de algumas granjas em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

Desde 2013, a entrega das doses ao produtor é viabilizada devido a doação de um veículo da Secretaria estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, que também acredita no trabalho desenvolvido pela ACSURS. A doação deu-se através do Programa Estadual de Incremento da Qualidade Genética da Pecuária de Carne e Leite - o Disse-

mina, que busca o melhoramento genético dos rebanhos de propriedades da pecuária familiar. O veículo é equipado com conservadora com capacidade para 1,4 mil doses.

Alguns pedidos são enviados através do transporte rodoviário. A ACSURS fornece doses de sêmen suíno resfriado de forma regular para prefeituras, cooperativas, sindicatos de trabalhadores rurais, escritórios municipais da

Emater, núcleos e associações de criadores de suínos e criadores de suínos independentes.

Os pedidos e informações podem ser feitos através do (51) 3712-1014 ou na sede da ACSURS. São disponibilizadas doses e mini doses (inseminação intrauterina e pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de reprodutores híbridos de todos os programas genéticos e de raças puras (Landrace, Large White e Duroc).

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou (51) 9707-5467 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.

**C** Central de  
**P** Produção  
**S** de Sêmen

**ACSURS**  
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES  
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte  
tecnológico:



Macho Talent  
da Topigs

FÓRUM

# ACSURS e ABCS convocam suinocultores

**CARAZINHO** - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS promovem, no dia 6 de maio, o *Fórum Suinocultura, Bem-estar e Integração* no Rio Grande do Sul. O evento acontece em Carazinho e deve reunir cerca de 300 criadores. Conta com o apoio do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa).

O fórum é um evento desenvolvido dentro do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS). Tem como objetivo provocar o produtor de suínos e representantes de toda cadeia para a

discussão em torno das boas práticas agropecuárias e legislações relacionadas, chamando a atenção para a importância em se desenvolver planejamentos sustentáveis e economicamente viáveis, favorecendo o surgimento de um posicionamento comum do produtor em relação a estas demandas sociais.

Segundo os organizadores, o tema "bem-estar" não se destina apenas ao futuro da atividade, mas é uma questão que começa a ser amplamente debatida pela sociedade e governo brasileiro. Por isso, a necessidade de oportunizar ao suinocultor informação de qualidade e atualizada abor-

data de forma direcionada nos principais gargalos da produção de suínos no Brasil no que tange tal conteúdo.

Agende-se  
**FÓRUM SUINOCULTURA,  
BEM-ESTAR E INTEGRAÇÃO**  
DATA: 6 de maio, das 9h às 13h  
LOCAL: Centro de Eventos Bier Site,  
em Carazinho

**PALESTRAS:** Bem-estar animal, a suinocultura atenta ao futuro - palestrante Iuri Pinheiro; Lei de Integração, necessidade de se instalar a Cadec - palestrante Nilo de Sá; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura - palestrante Marcelo Lopes. O encerramento do evento acontece com almoço de confraternização gratuito.

SUINOCULTURA  
FÓRUM  
BEM-ESTAR E INTEGRAÇÃO



## Agenda de eventos

**Feira Internacional de Produção e Processamento de Proteína Animal - FIPPPA Curitiba (PR)**

**De 28 a 30 de abril**

Informações no site:

[www.fipppa.com](http://www.fipppa.com)

**37º Encontro de Suinocultores de Marau (RS)**

**2 de maio**

Realização: Associação

Marauense de Criadores de Suínos, Emater/RS-Ascar, Prefeitura de Maura e Sede Independência Taquari.  
Informações: (54) 3342-1944

**24º Encontro de Suinocultores de Vila Maria (RS)**

**8 de maio**

Realização: Associação dos Suinocultores de Vila Maria,

Prefeitura de Vila Maria e Emater/RS. Apoio: ACSURS, Câmara de Vereadores e Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Programação: 9h30min - recepção; 10h - abertura com pronunciamentos; 10h30min - palestra com o tema Gestão na agricultura familiar, ministrada pelo secretário de desenvolvimento Rural e Cooperativismo do RS, Tarcísio

José Minetto. O encerramento do evento acontece com almoço à base de carne suína, ao meio-dia.

**13ª Festa do Leitão no Rolete Pinhal (RS)**

**9 de maio**

Jantar seguido de show baile. Realização: Associação Comercial. Informações: (55) 3754-1058.

**Brustec**



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

**Fone / Fax: (51) 3755-1166**

**Cel: (51) 9994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: [brustolin@futurusnet.com.br](mailto:brustolin@futurusnet.com.br)

**BRA NORTE**  
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA  
**(48)36584502**  
[www.mbranorte.com.br](http://www.mbranorte.com.br)

**EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO**

## A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Rení Munaretto - Supervisor Comercial - RS  
54 8131 3304 | [reni.munaretto@topignorsvin.com.br](mailto:reni.munaretto@topignorsvin.com.br)

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



**Topigs Norsvin**

PROGRESS IN PIGS

[topignorsvin.com](http://topignorsvin.com)